

Brizola faz mais acusações

Rio - O ex-governador Leonel Brizola disse ontem que a possibilidade de se fazer um caixa dois com a venda do sistema Telebrás para atender a campanha da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso não seria "uma novidade". Segundo Brizola, o Presidente sabia das fraudes dos balanços anuais do extinto Banco Nacional, que desviou cerca de R\$ 10 bilhões por mais de dez anos e acabou sendo liquidado pelo Governo em 1995.

Mesmo assim, afirmou o líder pedetista, o Presidente aceitou "enormes quantias de dinheiro" do banco para sua campanha à Presidência, em 1994. "Seu filho (Paulo Henrique Cardoso) foi casado com uma das donas do

Banco Nacional (Ana Lúcia Magalhães Pinto). É impossível que o Presidente não soubesse da situação do banco".

"A Justiça Eleitoral pode informar quais foram os financiadores do senhor Fernando Henrique", afirmou Brizola. "Então nós temos o direito de pensar que privatização no Brasil é sinônimo de roubalheira. E não sou eu quem diz, mas o Ibope em pesquisa para a CNI", completou.

Brizola disse que "subscreve" a declaração de Lula sobre a possibilidade de um caixa dois a partir da venda da Telebrás. "Ele que se prepare para processar dois no lugar de um, porque me encontro inteiramente solidário ao Lula", afirmou Brizola.